Alberto Roque

Musicalmente

Fotografia de Pedro Biu

Iniciou os seus estudos musicais na SAMP, Pousos – Leiria. Licenciou-se em Direcção de Orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe de Jean-Marc Burfin. Obteve o grau de Perfectionnement, na classe de Direcção de Orquestra do Maestro Jean-Sébastien Béreau, no Conservatório de Dijon (França) e é detentor do "Título de Especialista" em Música na área da direcção, conferido pelos Politécnicos de Lisboa, Porto e Castelo Branco.

Em 1998, foi-lhe atribuído o 1.º Prémio do Concurso Internacional Fundação Oriente para Jovens Chefes de Orquestra. Desde 2004, é maestro titular da Orquestra de Sopros da Escola Superior de Música de Lisboa, Director Artístico da Camerata de Sopros Silva Dionísio e coordenador e docente da Licenciatura em Direcção de Orquestra de Sopros.

Como maestro convidado dirigiu já diversas orquestras e Bandas Sinfónicas nacionais e internacionais tais como Orquestra metropolitana de Lisboa, Filarmonia das Beiras, Orquestra do Algarve, Banda Sinfónica de Madrid, Israel National Youth Wind Orchestra, Blasorchester Südwind, entre outras. Dirigiu, também, vários solistas tais como Haken Rosengren (Suécia), Jeremy Lake (E.U.A), Claude Delangle (France), James Houlik (USA), Pedro Carneiro (Portugal), Mário Laginha e Maria João (Portugal), Julian Elvira (Espanha), Irene Lima (Portugal).

É membro da WASBE, na qual Integrou as Comissões Artísticas das Conferências em Chiayi City (Taiwan) e Utrecht (Holanda). Foi maestro convidado nas Masterclass de Direcção das Conferências da WASBE em S. José (Califórnia) e Buñol (Valência). Desde 2016 integra o corpo docente da Sherborne School of Music.

Desenvolve a sua actividade de saxofonista no Quarteto Saxofínia, do qual é membro fundador e no projecto “Concertos para bebés” da companhia Musicalmente. É doutorando em Musicologia na Escola de Artes da Universidade de Évora.

Comunicação

Música para fazer bebés felizes?

Dia 06 de fevereiro, 10h45 | Auditório Barão de Viamonte, sede SAMP

Numa sociedade que vive diariamente rodeada de música, é cada vez mais urgente que existam momentos para escutar e não apenas para a ouvir.

Em mais de 20 anos a tocar para bebés, a grande lição que teremos aprendido é precisamente que eles nos escutam com toda a atenção, com ouvidos críticos e o tempo necessário para nos “aprender”. A nossa escolha musical deve ser criteriosa e de qualidade indiscutível.